

Senador reage contra processo

O presidente do PDT/DF, senador Maurício Corrêa, e o assessor de imprensa do comitê eleitoral do PRN/DF, Cláudio Humberto Rosa e Silva, reagiram ontem com inconformismo à atitude da Secretaria de Segurança Pública de processar os responsáveis por diretórios de seus partidos por crime eleitoral. Segundo eles, os diretórios não podem ser responsabilizados pelas pichações nas paradas de ônibus e no viaduto do Lago Norte, não só porque as campanhas eleitorais de seus candidatos à Presidência da República, Brizola (PDT) e Collor (PRN) — ainda não estão nas ruas, mas também em razão dos esquemas de propaganda oficiais dos partidos ainda não estarem efetivados no DF.

Na opinião deles, nenhuma das duas legendas tem, no momento, controle sobre “entusiasmos isolados” de simpatizantes ou correligionários e não podem ser penalizadas por isso. Além disto, frisaram, pretendem fazer uma “campanha limpa”

Entretanto, ambos estranharam o fato de ser a Secretaria de Segurança (SEP) e não a Secretaria de Viação e Obras ou a Justiça Eleitoral, o agente dos processos contra os partidos. O senador Maurício Corrêa acredita que os abusos eleitorais têm de ser coibidos sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral e o porta-voz do PRN/DF questionava ontem se o comportamento da SEP seria o mesmo “se o nome pichado fosse o do governador Roriz”.